

RESENHA

RODRIGUES, Hermano de França; SANTOS, Luciane Alves; MARQUES, Moama Lorena de Lacerda. *Teorias em debate, sujeitos em ascensão: experiências de letramento literário*. João Pessoa: EDUEPB, 2018, 184p.

Henrique Miguel de Lima Silvaⁱ
Antônia Barros Gibson Simõesⁱⁱ
Rosana Costa de Oliveiraⁱⁱⁱ

Publicado pela editora da Universidade Federal da Paraíba, o livro *Teorias em debate, sujeitos em ascensão: experiências de letramento literário* contempla investigações científicas as relações entre literatura com ênfase no letramento e na leitura ao discutirem sobre as mais variadas facetas dos estudos literários Para isso, os renomados pesquisadores propõem diversas questões sobre ensino; reflexão e formação leitora em literatura, bem como das diversas práticas de ensino ancoradas em propostas teórico-metodológicas que incluem questões literárias e didáticas e, por conseguinte, contribuem para na aprendizagem crítica, bem como para a formação de sujeitos críticos e professores com ênfase na práxis

Organizado pelos professores Hermano de França Rodrigues, Luciane Alves Santos e Moama Lorena de Lacerda Marques, o presente livro evidencia um compêndio de estudos desenvolvidos do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal da Paraíba – UFPB/*Campus* Mamanguape, e de instituições como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Universidade Federal do Tocantins; Instituto Federal do Espírito Santo e Universidade Federal do Sergipe, nos quais investigam leitura; o ensino e as potencialidades de transformação da educação básica no contexto brasileiro.

Convém destacar aspectos como clareza; didaticidade; objetividade e reflexão crítica que circunscrevem a discussão da literatura nos eixos de leitura; ensino e formação de professores tanto nas abordagens teóricas como nas propostas voltadas para o ensino de literatura na Educação Básica. Ressaltamos ainda que fortalecimento entre academia e educação básica é garantido diante do compartilhamento de estudos realizados no contexto

ⁱ Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: henrique.miguel.91@gmail.com.

ⁱⁱ Doutora em Linguística pelo PROLING/UFPB. Tutora na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Email: antoniagibson@gmail.com.

ⁱⁱⁱ Doutora em Linguística pela UFRJ. Docente do PROLING/UFPB; do DLPL/UFPB e Coordenadora Adjunta do PIBID Língua Portuguesa da UFPB. Email. rosana.ufpb@gmail.com.

escolar; na leitura literária e na formação de professores, o que, de fato, faz com que os autores do livro promovam reflexões fundamentadas em documentos oficiais, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); nas teorias da literatura; leitura literária e formação de professores, o que mantém consonância entre obra e demandas contemporâneas de ensino.

Nesse sentido, os pesquisadores envolvidos explicitam práticas de ensino-aprendizagem, com foco na aprendizagem de literatura, ressignificando as possibilidades de ensino crítico e reflexivo de literatura por meio dos gêneros textuais e das práticas de letramento.

Além da Apresentação, elaborada pelos organizadores e renome nacional, o livro comporta dez capítulos, coerentemente organizados para atender a proposta em questão. A primeira parte reflete sobre as bases teórico-metodológicas para o ensino de língua e literatura na educação básica. O primeiro capítulo, intitulado *A Tradição Popular Revisitada Nos Contos De Ricardo Azevedo: Proposta De Letramento Para A Educação De Jovens E Adultos*, dos autores, Yara Carvalho Pedrosa de Queiroz; Luciane Alves Santos e as de Manuela Xavier, evidenciam a importância do ensino de literatura popular para crianças, jovens e adultos, mostrando sua gênese, num movimento cíclico, considerando as poéticas; a mimeses até o autóctone, bem como um ato lúcido de luta e resistência diante da desvalorização da mesma no contexto escolar

No segundo capítulo, *Adaptações dos Contos Clássicos Infantis: Contribuições para uma Representatividade Negra*, Rosilânea Niedja Soares Costa dos Santos e Moama Lorena de Lacerda Marques sobre o viés estrutural e semântica das narrativas infantis por meio da adaptação e da representatividade negra para o trabalho com literatura, identidade e questões de etnia por meio da circulação do gênero em outras propostas. Para isto, as pesquisadoras partem do clássico para, em seguida, adaptar discursos e imagens das personagens, agora negras e com ênfase na desconstrução dos preconceitos, abrindo espaços para tolerância e respeito a diversidade, isto é, fortalecendo entre os vínculos entre literatura e problemas sociais universais por meio da leitura crítica das obras literárias.

No terceiro capítulo, *Contribuições para a Formação Leitora a partir de Obras da Literatura Juvenil que Abordam Questões de Gênero e Sexualidade*, de Gilvânia Moraes da Silva Almeida Joseval dos Reis Miranda discutem a importância de se trabalhar com leitura literária crítica no contexto da educação básica, sobretudo, considerando problemáticas sociais que envolvem questões de gênero e sexualidade. Neste capítulo, os autores refletem sobre a literatura juvenil de modo crítico para, também, considerar as situações da vida em sociedade por meio da pesquisa-ação com alunos/as do 9º ano do Ensino Fundamental. Os

resultados ressignificam as possibilidades de trabalho com literatura, bem como contribuem com o estado da arte.

O quarto capítulo, *FELICIDADE CLANDESTINA E OUTROS CONTOS: práticas de letramentos no ensino fundamental (9º ano)* de autoria de Gilmar Chaves Valentim Silva Francisco Fábio Vieira Marcolino socializam a criação e o desenvolvimento do gênero textual sequência didática para trabalhar os contos de Clarice Lispector, com ênfase no letramento literário no 9º ano do Ensino Fundamental II, bem como considerando os eixos da leitura; produção de outros gêneros a partir do conto. Sem dúvida, esta proposta contribui diretamente na formação crítica e no fomento ao desenvolvimento de propostas de ensino que mantenham coerência com as demandas da sociedade, bem como da BNCC.

Em *LITERATURA COMO FONTE DO SER E DO SABER: reflexões identitárias na escola*, Manuela Xavier Ribeiro de Souza Hermano de França Rodrigues refletem sobre a inerente necessidade de compreender a literatura dentro de um amplo universo, considerando a leitura, bem como as várias possibilidades de trabalho com literatura considerando os diversos espaços, bem como por ser um meio de inclusão social; formação crítica; humanização e transformação social fomentando o desenvolvimento da criticidade por meio das manifestações culturais que contextualizam o próprio sentido da literatura para os discentes da educação básica.

No sexto capítulo, *MIA COUTO, GUIMARÃES ROSA E MANOEL DE BARROS NO ENSINO FUNDAMENTAL: anotações sobre um projeto de formação de leitores literários no interior maranhense*, Silvana da Silva Batista Luiza Helena Oliveira Silva socializam os resultados de uma pesquisa oriunda do PROFLETRAS considerando os contos do escritor Angolano Mia Couto; bem como de Guimarães Rosa e ao poema narrativo Manoel de Barros, considerando a estrutura da narrativa e a tessitura poética em uma turma do nono ano do Ensino Fundamental, em escola pública do interior maranhense. Os autores ressaltam a importância de se trabalhar as competências necessárias para compreensão da literatura, bem como refletem sobre o papel do ensino de literatura por meio da leitura crítica e, por conseguinte, enquanto proposta de construção de aprendizagens significativas e coerentes aprendizagem significativa.

No texto, *MODELO DE RECEPÇÃO CULTURAL DOS CONTOS DE ANTÔNIO CARLOS VIANA*, Júlio Flávio Vanderlan Ferreira e Carlos Magno Gomes refletem sobre os teórico-metodológicos para formação literária na educação básica, no intuito de superar a historiografia literária para, em seguida, propor uma formação crítica, com ênfase no letramento literário e na formação para autonomia. Para isto, os autores trabalharam com os

contos do escritor locais de Antônio Carlos Viana, sob o tema da pobreza por meio de personagens infantis e os desafios da mãe para promover alimentos com ênfase na leitura literária enquanto meio de ampliação do imaginário do leitor considerando esta dialética social.

O sétimo oitavo, *PARADIDÁTICOS NA SALA DE AULA: diálogos, experiência e leitura*, Jéssica Figueiredo Paulúcio e Letícia Queiroz de Carvalho discutem a importância da leitura literária no contexto da educação básica, bem como suas contribuições para construção da autonomia dos discentes, considerando os critérios de seleção de obras paradidáticas para os finais do Ensino Fundamental, bem como considerando a importância da leitura da literatura juvenil em contextos institucionais e fora da sala de aula. Os autores contribuem com o ensino, ao evidenciarem como a leitura contribui para formação crítica, bem como a importância de se refletir sobre o ensino e seleção de material didático, conforme resultados de uma pesquisa realizada no Instituto Federal do Espírito Santo entre 2017 e 2019, comprovando, portanto, a importância de pensar criticamente nos paradidáticos.

No nono capítulo, *Ressignificando a Leitura: Frankenstein ou o Moderno Prometeu para jovens leitores*, Yammar Leite de Araújo Andrade e Fani Miranda Tabak compartilham tudo sobre o processo ressignificação da leitura em uma cidade de Minas Gerais como resultado da pesquisa do PROFLETRAS. No referido estudo, foi enfatizado as contribuições do letramento literário para processo de construção da leitura crítica considerando os eixos de leitura; compreensão e interpretação. Os resultados evidenciaram que a literatura é indispensável na formação crítica e na construção da cidadania.

O último capítulo, *TRANSMÍDIA STORYTELLING E MULTIMODALIDADE EM NARRATIVAS INFANTIS* Lúcia de Fátima Alves e Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti exploram os ambientes midiáticos e demonstram como os múltiplos espaços contribuem diretamente nos processos de ensino e aprendizagem de literatura infantil englobando diversos leitores nos mais distintos espaços. Elas refletem sobre as contribuições destes espaços para ensino de literatura na educação básica, contribuindo, portanto, para um processo crítico de aprendizagem na educação básica.

Diante do exposto, podemos afirmar que este livro contribui diretamente para os estudos voltados ao ensino de literatura, bem como para a formação de professores em atuação na educação básica, destacando-se, pois: a) oferece propostas com ênfase na práxis; b) ressignificam o ensino de literatura no Brasil; e, por fim, c) ampliam a inerente necessidade de que o ensino deve ser voltado para situações reais e com foco na transformação social.

Neste sentido, esta obra apresenta contribuições indispensáveis para o ensino de leitura literária e de literatura como um todo. É justamente com base na análise destes estudos que a leitura desta obra é compreendida como de suma relevância para estudantes e pesquisadores de graduação e pós-graduação das áreas de Literatura; Educação e Ensino.